

110 ANOS DO ESCOTISMO PARA RAPAZES

Há cento e dez anos era publicado, no dia 24 de janeiro de 1908, o primeiro fascículo do "Scouting for Boys", livro que até hoje motiva milhões de rapazes, moças e adultos na direção da proposta do escotismo. O livro foi escrito a partir de algumas referências como o "Aids to Scouting" de 1899, onde Baden Powell contava suas experiências com o treinamento dos adolescentes durante o Cerco a Mafeking, naquele período de Guerras. Outra boa influência foi o "Birch Bark Roll", do Woodcraft, lançado em 1906 por Ernest Thompson Selton. De fato naquela época a Inglaterra vivia a ansiedade de uma possível invasão alemã e buscava sanar suas vulnerabilidades para não repetir os erros estratégicos que levaram a queda do Império Romano. Existia uma necessidade nacional de ter jovens mais espertos, atléticos, ativos e autônomos.

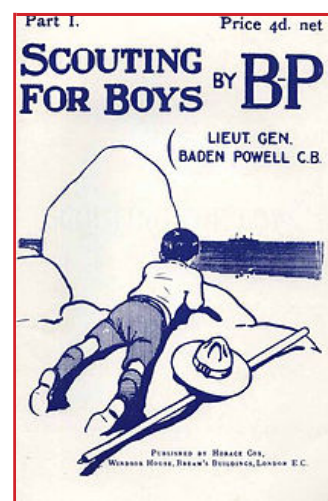
Baden-Powell tratou de psicologia, de ginástica, de religiosidade, de sexualidade e fomentou hábitos saudáveis como um trabalho de prevenção que viria a se refletir no futuro da nação. A proposta da vida aventureira na natureza resgatava, naquele momento, inúmeros jovens urbanos e desprivilegiados que viviam entregues as modificações sociais da revolução industrial, que completava pouco mais de meio século. Os conselhos positivos eram dados na forma de brincadeiras como "beber é para covardes", "fumar mata os sentidos", "masturbar-se demais leva a loucura", "não seja um esnobe", "não seja um teórico intelectual", "não usufrua indiscriminadamente de caridade alheia", "apenas ser espectador de jogos de futebol leva a paranoia" etc. BP se incomodava em ver na juventude uma multidão de jovens pálidos, de peito estreito, curvados, fumantes e paranoicos.

O sucesso foi instantâneo e os meninos, impulsiona-dos por aqueles fascículos montavam suas patrulhas e tropas, arrumavam seus uniformes e perturbavam os adultos para que fossem seus Chefes Escoteiros e o movimento espalhou-se rapidamente mundo afora.

O 'Escotismo para Rapazes' foi um reino de fantasia que despertou a cidadania para diversas gerações levando-os a aprender, a respirar o ar da montanha, a ter conquistas, a fazer encenações, a cozinhar e a "jogar o jogo da vida" em suma. A editora teve lucros significativos, pois ele se tornou o livro mais vendido da história da Inglaterra.

Pensando um pouco sobre a realidade da juventude na época em que o livro foi lançado, será que encontramos alguma semelhança com os tempos atuais? Viva o 'Scouting for Boys', atualíssimo como sempre.

por Andre Torricelli F. da Rosa



NESTA EDIÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA DO CCME Pg 3.

CENTENÁRIO DO
2º GE LAGOA Pgs 4 a 5.

O ESCOTISMO SAIU
DE MODA? Pg 7.

**AJUDE A PRESERVAR
A MEMORIA ESCOTEIRA
COLABORANDO COM O CCME.**

**SEJA UM PATROCINADOR
OU ASSOCIADO.**

**ESCREVA PARA:
CCME@CCME.ORG.BR**

CURSOS E EVENTOS

REUNIÃO ABERTA DA ENCE – Nos dias 13 e 14 de janeiro aconteceu mais uma reunião aberta da Equipe Nacional Católica de Escotismo. Além de muitos assuntos relevantes ao trabalho da espiritualidade no seu ramo católico, os participantes puderam assistir à apresentação da tese de doutorado do Sr Marco Aurélio de Mello Castrianni, que tratava sobre escotismo católico e as associações de fiéis leigos. O evento contou com uma celebração na Paróquia de Santa Teresa.

CURSO DE HISTÓRIA DO ESCOTISMO - O curso de História do Escotismo do CCME contou com cerca de 20 horas/aula por quatro dias. Os seis alunos que concluíram o curso saíram aptos a receber a especialidade em seu nível 2. O vice presidente do CCME, André Sá, foi o diretor do curso que encerrado no dia 1º de fevereiro que abordou diversos aspectos da história do movimento.



CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS – Iniciado no dia 15 de janeiro, o curso dirigido pelo chefe escoteiro Roberto Cesar Rodrigues dos Santos contou com 44 alunos e abordou diversos temas do socorrismo, colaborando com o aprendizado da garotada. O curso encerrou-se no dia 19, após uma semana de aulas.

CURSO DE GPS – Mais uma vez o experiente chefe escoteiro e engenheiro florestal, Renato Pimenta, usou dos seus conhecimentos para ensinar a turma sobre os conceitos e a operação do GPS para a orientação. O curso contou com 6 alunos e aconteceu entre os dias 22 e 27 de janeiro tendo a sua atividade prática no Parque Lage.

CURSO DE NAVEGAÇÃO AÉREA – O aviador e chefe escoteiro Thiago Fernandes coordenou mais um curso voltado para as técnicas aéreas que são aguardadas pelos Escoteiros do Ar. E dessa vez, com 8 alunos, o curso se aprofundou na cartografia aérea, trazendo ainda mais experiência para sua garotada. O curso aconteceu nos sábados 20 e 27 de janeiro.

INDABA DOS ESCOTEIROS DO MAR – Por intermédio do CCME a modalidade do Mar do RJ realizou sua reunião anual de treinamento e planejamento dessa vez no auditório da ESG (Escola Superior de Guerra), na Fortaleza São João, no dia 3 de fevereiro. O evento contou com mais de 40 participantes de todo o estado e foi possível, graças ao Contra-Almirante Gilberto Cezar Lourenço, então representante da Marinha na ESG, que proporcionou o espaço.

VISITA DE ESCOTEIROS ESPANHÓIS - Registramos a presença, na terça 31 de outubro, dos jovens chefes espanhóis, Gara Martinez de Juan e Álvaro Herrera Llorente, pertencentes ao GRUPO SCOUT ESTRELLA POLAR, da cidade de Madrid. “Siempre Listo”



LOJA VIRTUAL
CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS!
TEMOS BANDEIRAS, DISTINTIVOS,
LIVROS E MUITO MAIS.



WWW.CCME.ORG.BR/LOJA

CURSOS E EVENTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA do CCME - Na quinta-feira 22 de março, o auditório da Diretoria de Portos e Costas (DPC), recebeu mais uma vez a AGO do nosso Centro Cultural. A reunião contou com a presença do Almirante de Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira (Ex Ministro da Marinha), do Almirante Domingos Sávio (PEM) e do Almirante Wilson Lima Filho (Diretor de Portos e Costas), além dos demais associados que compareceram para eleger os membros do Conselho Diretor e Fiscal. Logo após a reunião da Assembleia todos foram convidados a participar de um coquetel na Sala de Exposições Almirante Benjamin Sodré, térreo do CCME.

ASSEMBLEIA REGIONAL DA UEB-RJ - O CCME esteve com a sua lojinha na Assembleia Regional da UEB-RJ que ocorreu no dia 27 de março em Niterói, no Teatro Popular do Caminho Niemeyer. Compareceram os associados Claudia Ferreira, André Sá, Erval Allemand, Renato Pimenta e Andre Torricelli e durante a Sessão Solene aconteceu uma homenagem especial a Sr^a Maria Pérola Sodré, nossa sócia fundadora.

JANTAR DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DO MAR DE NITERÓI - A NOITE DA QUINTA-FEIRA 12 DE ABRIL, RECEBEU MAIS UM DOS JANTARES PERIÓDICOS DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DO MAR, de Niterói, no restaurante 'A Mineira'. O evento que é promovido pelo nosso associado Guido Pffefer contou com mais de 40 participantes e é sempre um momento de inspiração e fraternidade.

XV Simpósio de Segurança do Navegador Amador - De 12 a 15 de abril, cerca de 15 Chefes de Escoteiros do Mar do Rio de Janeiro e de São Paulo, participam do XV Simpósio de Segurança do Navegador Amador, que aconteceu no Colégio Naval de Angra dos Reis, indicados pelo CCME após o convite do Vice-Almirante Wilson Lima Filho, Diretor de Portos e Costas. Com a participação no Simpósio, diversos chefes puderam fazer provas para as habilitações de Arrais e Mestre Amador, além de participarem de treinamentos avançados para a segurança marítima. A abertura do evento foi feita pelo Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, Comandante da Marinha do Brasil, e todos os demais palestrantes colaboraram gratuitamente com suas aulas tendo o objetivo maior que é o chamado pela segurança na navegação.

Congresso Nacional Escoteiro - UEB - O CCME compareceu ao 24º Congresso Nacional Escoteiro da União dos Escoteiros do Brasil, em Curitiba, entre os dias 28 de abril e 1º de maio. O Congresso ocorreu nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e contou com a lojinha do CCME, que pode divulgar suas ações além de vender seus produtos "retrô". Participaram o diretor André Sá e o chefe Andre Torricelli, além do Sr Luiz Salgado Klaes, membro da Comissão Fiscal. Na sessão solene nosso representante



Andre Torricelli foi homenageado pela Diretoria Executiva Nacional da UEB com um Diploma de Mérito Nacional pelos seus relevantes trabalhos pela entidade.

TROCA DE COMANDO NA ESG - Na terça 24/04 o CCME compareceu à troca de comando na Escola Superior de Guerra (ESG), representado pelos Escoteiros Caio e Vitor do 123ºGEMAR Alte Saldanha e o chefe Andre Torricelli. A solenidade também contou com a despedida da ativa do nosso estimado Almirante Lourenço, que é um dos nossos agraciados com a Comenda da Âncora.

LAGOA: 100 ANOS DE HISTÓRIAS

Por André Sá

No dia 15 de Novembro de 1917, um grupo fiéis da Paróquia de São João Baptista da Lagoa, resolveu criar e fundar conjuntamente, a Associação de Escoteiros Cathólicos do Brasil (AECB) e seu primeiro grupo que levava o mesmo nome da Paróquia, mais conhecido pelo apelido carinhoso de “LAGOA”.

Esse grupo de fiéis era formado pelo Bispo André Arcoverde, então Pároco, e pelos senhores João Evangelista Peixoto Fortuna (1º Presidente da UEB), Edmund Lionel Lynch, Rodolpho Malempré (cofundador do 1º GE São Paulo e do 2º G.E. Carajás, ambos na capital paulista) e pelo Lorde Henry Lynch. A inspiração veio através das informações sobre o Escotismo, enviadas por Jerôyma Mesquita, que na Época vivia na França e era cunhada de Edmund Lynch.



O Grupo em 1918

UMA HISTÓRIA DE HEROÍSMOS

Logo no ano seguinte (1918) o mundo foi assolado pela terrível epidemia de “Gripe Espanhola”. No momento mais crítico deste triste episódio, os escoteiros do “Lagoa” protagonizaram uma das maiores boas ações da história do escotismo brasileiro. Os Escoteiros percorreram morros, casas, prédios e barracões para auxiliar os doentes. Sob o comando de Edmund Lynch os garotos realizaram auxílios de primeiros-socorros, entrega de comida aos doentes, a guarda dos mortos bem como a queima das roupas e enterros dos defuntos. Os primeiros socorros foram prestados por 48 jovens, que mesmo com o alto risco de contágio, permaneceram auxiliando os enfermos. Alguns, mesmo doentes, continuavam corajosos e felizes por estarem levando um pouco mais de conforto aos mais necessitados. Os escoteiros do “Lagoa” conseguiram arrecadar e distribuir milhares de sacos de arroz e açúcar, mais de 2.000 latas de leite além de centenas de peças de roupas. Em 1932, quando o Estado de São Paulo se rebelou contra o governo do presidente Vargas, mais conhecida como Revolução Constitucionalista,



Atuando na calamidade da Gripe Espanhola

os escoteiros Paulistas criaram um corpo médico auxiliar da Cruz Vermelha para prestar socorro aos soldados paulistas vitimados nas batalhas. Um dos nossos fundadores, Rodolpho Malempré, fez parte dessa equipe de socorristas escoteiros. Nos anos de 1960, 1988 e 2011, novamente os Escoteiros do Lagoa prestaram auxílio ao próximo. Desta vez durante as tragédias provocadas pelas enchentes que assolaram o Rio de Janeiro e a Região Serrana fluminense. Em 2011 quando ocorreu a catástrofe nas cidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, onde 918 pessoas perderam a suas vidas segundo dados oficiais do Governo do Rio de Janeiro, os escoteiros do Lagoa trabalharam incansavelmente para ajudar as vítimas atingidas pela tragédia. O Grupo se dividiu em várias frentes prestando serviços como por exemplo a coleta e triagem de doações na Sede Nacional da Cruz Vermelha e na busca e socorro às vítimas, muitas delas em locais quase inacessíveis.

FATOS MARCANTES

Em 1919, por iniciativa do então Diretor Técnico o Sr Rodolpho Malempré, conforme constam nos nossos registros documentais, foi criada a primeira Alcateia de Lobinhos, a mais antiga que se tem conhecimento no Brasil. O Uniforme original era composto por um boné tipo jockey azul marinho, camisa de flanela cinza, bermuda azul marinho e meias pretas. Outro marco histórico é a criação em 1918 do “Boletim do Escoteiros Cathólicos” do “Lagoa”, que é um dos primeiros jornais escoteiros da história no Brasil, tendo sido produzido pelos jovens, editado pelo chefe Peixoto Fortuna e impresso na gráfica da Paróquia. No ano de 1930, provavelmente pela proximidade que tínhamos com o Almirante Benjamin Sodré, foi criada uma tropa experimental de Escoteiros do Mar, na intenção de avaliar uma possível coexistência de tropas de modalidades distintas em um mesmo grupo. Porém essa experiência não obteve sucesso e a tropa do mar foi extinta no ano seguinte. Outro fato marcante foi, naquela época, quando da passagem do grupo pelo INES, termos uma Tropa Senior, e mista (não era autorizado na época), composta por alunos todos surdos e mudos.



Bispo André Arcoverde

NOSSAS SEDES

Desde sua fundação em 1917 o Grupo São João Baptista da Lagoa foi sediado na Paróquia de mesmo nome, em botafogo. Porém após estar nela por cerca de 50 anos, com a chegada de um novo Pároco, este decidiu não apoiar mais o grupo na Paróquia em detrimento a outros movimentos pastorais. Saindo da Paróquia, o grupo passou por uma peregrinação de sedes como o Forte do Leme, o extinto Colégio Rezende na Rua Bambina, Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria no catete, a British School na Rua Real Grandeza, Paróquia Imaculada Conceição na Praia de Botafogo (1973 a 1977), Instituto Nacional de Educação de Surdos em Laranjeiras (1977 a 1982), o extinto Colégio Acadêmico no Humaitá (1982 a 1984) e Colégio Santo Amaro na Rua dezanove de fevereiro (1984 a 1986). O momento mais crítico foi o período em que o grupo ficou completamente na rua tendo suas reuniões na Praia de Botafogo e usando a casa da akela "Tina" de sede, tal como a mala do carro de dos chefes. Todos os sábados, e nas idas e vindas dos acampamentos, era necessário passar para pegar e guardar os materiais. Apenas em 1990 foi autorizado pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, a instalação da sede no Colégio Estadual Joaquim Nabuco, também no bairro de botafogo. A casinha da sede atual foi construída através de mutirões e captação de doações lideradas pelo chefe José Ribeiro Aires.

OS NOSSOS CHEFES ANTIGOS

Além dos fundadores do grupo, muitos adultos disponibilizaram seu tempo com amor na pratica do voluntariado. Podemos lembrar com saudades de alguns, dentre tantos que passaram pelo Lagoa, sendo eles Inácio da Cunha de Farias, Moacyr Mallemon R Filho, Paulo Cesar Ferreira, Arsênio Valente, Giancarlo Valente, Lucio de Miranda Lima e a akela Ernestina Viana. Mais recente, recordamos com carinho da mestra Filomena.

RECENTES ATUAÇÕES DE RELEVANCIA



Acampando em 1930

Em 2007, nossos membros atuaram ativamente dos Jogos Pan Americanos e ParaPan Americanos Rio 2007, na Escolta das medalhas que eram entregues aos atletas. Já no ano de 2013 o Rio de Janeiro sediou a Jornada Mundial da Juventude, e quando solicitados de novo, nossos escoteiros ajudaram a coordenar o evento. Entre as funções realizadas estavam a coordenação na subida das trilhas onde os peregrinos percorreram, coordenação das equipes escoteiras de limpeza e logística na Catedral, além da escolta do Martírio de Cristo durante a Via Sacra pela Praia de Copacabana, televisionada para todo o mundo.

CELEBRAÇÕES PELO CENTENÁRIO

Em 2017 o grupo completou seus 100 anos de existência em plena atividade e sem nunca ter interrompido o funcionamento. As comemorações contaram com uma festa de gala no Clube Hebraica, com uma Missa de Ação de Graças celebrada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, na Paróquia de São João Baptista da Lagoa seguida de uma Sessão Solene onde compareceram diversos antigos escoteiros, descendentes dos fundadores e representantes de entidades, grupos amigos e recebemos uma matéria de página inteira no jornal O GLOBO. O período de comemorações foi encerrado com o lançamento da exposição "Lagoa: 100 Anos de Histórias", no salão principal do CCME.



Participando de desfile cívico

ESCOTEIROS do AR NOMES DE RUAS

Por Marcelo Motta

É muito comum caminharmos pelas ruas e demais logradouros e não sabermos quem foram as pessoas homenageadas. Além disso o que ninguém pode imaginar é que muitos desses nomes de ruas famosas foram de nossos irmãos escoteiros e tiveram participação na história do escotismo brasileiro. Veja alguns que participaram da Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar, e também figuram como grandes personalidades do Brasil, ao ponto de serem homenageados em logradouros públicos.

Av. Brigadeiro Trompowsky (Ilha do Fundão – Rio de Janeiro)

Armando Trompowsky foi Presidente da Federação dos Escoteiros do Ar em 1949 e Vice-Presidente de honra da UEB em 1950.

Escola Municipal Brigadeiro Raul Ferreira de Viana Bandeira (Vassouras-RJ)

Raul Bandeira foi Presidente da Federação dos Escoteiros do Ar em 1946.

Rua Godofredo Vidal (Parque Columbia, Rio de Janeiro – RJ)

Um dos fundadores da Modalidade do Ar no Paraná no Cindacta II em 28/04/1938.



GODOFREDO VIDAL (foto ao lado)

Rua Jayme Rodrigues (Taquara – Rio de Janeiro – RJ) e Praça Jayme Janeiro Rodrigues (Vila Mazzei, São Paulo – SP)



GODOFREDO VIDAL

Nasceu na Chácara das Rosas, bairro de Santana, São Paulo, em 04/01/1906. Ingressou no movimento Escoteiro em 1918. Faleceu em 01/11/1987. Foi Escoteiro, Sênior, Pioneiro e Chefe na Associação Brasileira de Escoteiros (A.B.E) e em 1937 organizou o Grupo Escoteiro Tenente Aviador Ricardo Kirk. Em 28 de Abril de 1939, o Sargento Jayme Janeiro Rodrigues, o Major Aviador Godofredo Vidal e o Tenente Coronel Aviador Vasco Alves Secco, criaram a modalidade do Ar no Brasil. Durante o período de consolidação da Modalidade do Ar o Chefe Janeiro esteve como Comissário Técnico Estadual da F.B.E.Ar, e sempre que dispunha de tempo dedicava-se a visitar as Associações de Escoteiros do Ar do Estado de São Paulo e participava ativamente das reuniões escoteiras. Idealizou e organizou o primeiro Ajuri Nacional dos Escoteiros do Ar em julho de 1963 na Base Aérea de Santos, no Guarujá, com 520 participantes. Foi militar Radio-Telegrafista do Exército. Participou da Intervenção Federal em Goiás (1927), lutou na Revolução de 30, na Revolução Constitucionalista (1932), construiu as linhas telegráficas de Mato Grosso ao lado do Marechal Rondon, lutou na Revolução de 1935 e na de 1937.

Em 1941 com a criação do Ministério da Aeronáutica muda para a Força Aérea. Em 1943 chegou a ser secretário do Ministro da Aeronáutica. Participou da 2ª Guerra Mundial como telegrafista de bordo.

Rua Brigadeiro-do-Ar Nero Moura (Doutor Sílvio Botelho, Boa Vista – RR)

Nascido em 1910 em Cachoeira do Sul (RS), faleceu em 17 de dezembro de 1994 no Rio de Janeiro. Patrono da Aviação de Caça no Brasil participou da Revolução Constitucionalista de 32 e da Segunda Guerra Mundial chegando a Ministro da Aeronáutica, quando determinou que todas as unidades da Força Aérea Brasileira, através da portaria 292, dessem todo apoio aos grupos de Escoteiros do Ar.

O ESCOTISMO, SAIU DE MODA ?

Por Reynolds - Revista Alerta nº 59, 1955.

Periodicamente aparece a questão de adaptar o Escotismo ao gosto do dia, de o modernizar. Dizem que vivemos na idade do triunfo da técnica e dos milagres mecânicos. Rádio, motores a jato, televisão e outras testemunhas do progresso da ciência do homem, são tantas outras provas de que o Escotismo deve alargar seu campo de ação se quer se dirigir ao rapaz de hoje.

Por que cozinhar uma refeição ao ar livre, quando se pode comprar maravilhosos aparelhos para este fim? Por que sair em excursão para acampar, quando existem trens e ônibus? Por que, finalmente, ir para o campo com o trabalho de instalar barracas, improvisar sua cama e inumeráveis outras coisas quando é possível ter todo o conforto, por uma importância muito módica no que se chama a torto e a direito "Acampamento ou Colônia de Férias"? Por que ter nossas próprias canções de Fogo de Conselho e organizar, entre nós, nossos divertimentos quando podemos virar o botão do rádio e, descansadamente, ouvi-los?

Na verdade somos desesperadamente fora de moda, e é por isso que o Escotismo continua a atrair os rapazes. Onde, o Escotismo não progride, isto deve-se, em geral, à negligência desses fatores fora de moda que atraem o rapaz de hoje.

A ideia de Baden-Powell é eterna, porque é baseada sobre as tendências permanentes do rapaz e não sobre os caprichos e modas passageiros. Era tão fora de moda em 1907 cozinhar ao ar livre como em 1957 e, entretanto, o entusiasmo do rapaz continua o mesmo.

Mas, Baden-Powell sabia que a maioria dos rapazes tem uma espécie de necessidade atávica, a de voltar à vida primitiva e de se comportar como pioneiros, como homens das florestas e como exploradores. É sobre isto que o verdadeiro apelo do Escotismo foi fundado.

Este aspecto da natureza do rapaz é sempre característico a despeito de todas as invenções modernas. O rapaz estará seguramente interessado pelo último modelo de automóvel ou de avião. É um aspecto de seu caráter. Mas, ele, também, tem outro aspecto: o amor profundamente enraizado para viver uma vida rude entrando em contato com a natureza. Nós nos ocupamos da segunda parte destes seus anseios, e o Escotismo é uma das raras organizações que pode satisfazê-los.

A mecanização crescente de nosso século, acompanhada de uma maior dependência do indivíduo, torna, cada vez mais importante esta forma compensadora de adestramento que o Escotismo oferece e pela qual o indivíduo é encorajado para depender de sua própria destreza e competência e a fazer, ele mesmo, as coisas de que tenha necessidade.

O Escotismo sem técnica moderna oferece uma vantagem certa porque cada um, com suas qualidades inatas e sua própria competência, pode lançar uma Tropa Escoteira ou uma Alcateia de Lobinhos com, por assim dizer, pouco ou nenhum material. Pouco a pouco a Tropa ou a Alcateia adquirem mais material de valor, como as barracas, mas a Tropa pode começar com somente alguns metros de corda.

Quanto mais mecanizamos, o Escotismo, mais ele se torna custoso e isso significa inevitavelmente, que cada vez menos rapazes terão os meios para ingressarem no Movimento Escoteiro.

Minha conclusão pessoal é que o Escotismo faz sempre apelo ao instinto do rapaz pela natureza e se este apelo deve ser realizado à custa das atividades modernas mais superficiais, o Escotismo sofrerá com isso. Isto não significa que seja preciso desprezar ou ignorar o progresso nas invenções mecânicas. Elas devem ficar para nossas considerações secundárias. Devemos ficar firmes na nossa convicção que um fogo em pleno ar livre e uma marmita significam mais para o rapaz de que o último modelo de automóvel de corrida.



RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO



ITIBERÊ ROCHA MACHADO era reconhecido como um dos pilares do 11º Grupo Escoteiro do Mar Carmo (Santos/SP) onde permaneceu por 4 décadas na direção. Era médico de carreira, ingressou no Movimento Escoteiro através dos filhos e era lembrado pela alegria e pelo sorriso além da paixão pelo escotismo e em especial pelo grupo. Aos 71 anos, no dia 09 de março, foi para o Grande Acampamento.

O famoso cientista inglês STEPHEN WILLIAM HAWKING foi um Doutor em cosmologia, físico, ocupou o lugar de nomes como Isaac Newton, Paul Dirac e Charles Babbage e foi professor das maiores universidades de física do mundo, em Cambridge. Era considerado o último gênio vivo e desde os 21 adquiriu uma doença grave que o deixou totalmente paralisado. O antigo escoteiro faleceu no dia 14 de março, aos 76 anos, deixando três filhos e netos.



Aos 90 anos de idade, faleceu nesta terça-feira 17 de abril, ROMERO OSWALDO LOURES MACHADO, que era o último sobrevivente do desastre ferroviário na Serra da Mantiqueira em 1938, onde faleceu o escoteiro Caio Viana Martins e mais dois jovens, da Associação Escoteira Afonso Arinos. Em 1990 retornou ao escotismo e atuava no 139º GE Floresta Nova, em Belo Horizonte. Chefe Romero há décadas dedicou-se a difundir a história do fatal desastre de trem onde brilhou a heroica atitude de resgate as vítimas pelos escoteiros. Possuía a condecoração CRUZ DE VALOR, que é distinguida pelo escotismo aqueles que salvaram vidas.

VENHA NOS VISITAR

Centro Cultural do Movimento Escoteiro
Rua Primeiro de Março, 112, Centro.
Rio de Janeiro / RJ

SEGUNDA A SEXTA : 08H ÀS 18H
SÁBADOS E DOMINGOS :
AGENDAMENTO PREVIO

Projeto Gráfico e Diagramação:
Roger França Benvindo - rogerfbenvindo@gmail.com

Ser escoteiro,
É simplesmente ser um herdeiro.
Her damos os valores de uma época
Onde os jovens logo se tornavam homens,
E claro, também mulheres!
Her damos os ideais de um homem
Que fora capaz de transformar dias de guerra,
Em um movimento pela paz!
Ser escoteiro é vivenciar histórias
Que podem ser as suas,
Ou mesmo as de outros,
Pois somos capazes de sentir
O mesmo que o nosso irmão de promessa!
Ser escoteiro é acreditar que o mundo pode melhorar,
Pois estamos a cada novo alvorecer,
Cuidando para que isso possa acontecer.
Ser escoteiro é carregar no coração
Amigos para toda a vida,
Que jamais partirão!
Ser escoteiro é ser
Verdadeiro,
Amigo,
Irmão
É ser companheiro.
Ser escoteiro é Saber olhar além do que se pode enxergar.
Ser escoteiro,
É simplesmente,
Ser escoteiro!

ALEXANDRE AZEVEDO
Do Livro "Formas de Ver o Mundo em Poemas"
Editora Autografia, 2018.